

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título:

O IMPACTO DA GESTÃO DE ENFERMAGEM NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM

SÍNDROME DE DOWN

Relatoria: Sophia Silva de Medeiros

Taís Janiele Pontes da Silva

Autores: Layse Rafaelle Souza da Silva

Nicole Cristinny do Nascimento

Tayná Martins de Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Síndrome de Down é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21, que pode causar complicações no desenvolvimento físico e psíquico do portador. Logo, é imprescindível o papel dos enfermeiros na assistência à saúde das pessoas com Síndrome de Down. Visto que além de realizar a assistência de enfermagem, muitas vezes esses profissionais auxiliam as famílias acerca dos cuidados necessários, além de serem como uma porta de entrada desses pacientes aos serviços de saúde. Objetivo: Investigar através da literatura como a administração eficaz dos recursos e dos cuidados por parte dos enfermeiros pode impactar positivamente a qualidade de vida de pacientes com Síndrome de Down. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através de buscas nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrievel System Online e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, via Biblioteca Virtual em Saúde, no mês de junho de 2024. Resultados: Foram contemplados 3 artigos para essa revisão, que apresentam relação com o principal objetivo do trabalho. Ficou destacado que, apesar das inúmeras evoluções, os serviços de saúde ainda apresentam lacunas na assistência de pessoas com Síndrome de Down. Mesmo com o aumento de pessoas com deficiência no país, existem falhas nas políticas públicas de saúde e falta de profissionais especializados para oferecer cuidados adequados e eficazes a esses pacientes. O enfermeiro precisa estar capacitado e preparado para acolher e oferecer a assistência com clareza, tanto para os pacientes quanto para suas famílias, a fim de promover saúde e bem-estar. Conclusão: Portanto, há necessidade de profissionais especializados, para prestação de serviço de qualidade, habilidades de comunicação, intervenção e prevenção de agravos precoces. Dessa forma, é essencial a realização de mais estudos sobre o tema, e qualificação acadêmica para melhor compreensão e assistência fornecida.